



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

VEREADORA AMANDA PASCHOAL

PROJETO DE LEI Nº ____/ 2025

Denomina-se como “Praça Demétrio Campos”, o logradouro que especifica, localizado no Distrito Cangaíba e dá outras providências.

A Câmara Municipal de São Paulo **DECRETA**:

Art. 1º Fica denominada a Praça Demétrio Campos o logradouro inominado (CodLog: 362131), no Setor 110, Quadra 092, situado entre a Av. Ribeiro de Castro e Rua Cícero Paulo, no Distrito de Cangaíba e Subprefeitura da Penha.

Art. 2º As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 3º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Comissões, em 19 de setembro de 2025.

Amanda Paschoal

Vereadora

**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO****VEREADORA AMANDA PASCHOAL****JUSTIFICATIVA**

Demétrio Campos foi um multi-artista independente, negro e transmasculino, nascido em 1997 em Cabo Frio no Estado do Rio de Janeiro. Mudou-se para São Paulo em 2017, cheio de sonhos e esperança, buscando oportunidades de emprego e resistência pela cultura e arte. Sua figura alegre e criativa é lembrada pela participação na Batalha da Dominação (uma batalha de rima voltada para mulheres, transmasculinos e não binários), no Largo São Bento, em São Paulo, e outros espaços culturais construídos por pessoas trans e travestis na cidade.

Demétrio foi o primeiro homem trans do Brasil a ter seu nome retificado no atestado de óbito realizado no mutirão de requalificação civil realizado pela Defensoria Pública do Rio, e se tornou a segunda pessoa no Brasil a receber a retificação de nome após a morte. Nesse sentido, homenagear a figura de Demétrio Campos com seu nome em uma via pública é reforçar e nomear sua existência, também é uma forma de resgatar sua memória e firmar a importância da visibilidade para a comunidade transmasculina de São Paulo.

A vivência de Demétrio é coletiva, se conecta com a realidade de muitas pessoas transmasculinas que convivem com a violência diariamente, como ele mesmo em post publicado nas redes sociais afirmou:

“Por anos reproduzi uma masculinidade que não me representa e não representa a maioria de nós transmaculines e que me causou desastres na vida e vai causar em nossos corpos até onde der.” (Demétrio Campos em publicação no Instagram, março de 2020 disponível em: <https://www.instagram.com/p/B-M_ebunrZM/>. Acesso em 07/08/2025).

Demétrio chegou a sofrer casos de violência física, que ele próprio publicou nas redes sociais¹. Sua história se conecta com a de muitas outras pessoas transmasculinas, como demonstra os dados da pesquisa realizada pela Organização Gênero e Número, que entre 2019 e 2023, apontou que as notificações de violência contra homens trans

¹ Ver mais em: <<https://midianinja.org/opiniao/demetrio-campos-presente/>>. Acesso em 07/08/2025.

VEREADORA AMANDA PASCHOAL

aumentaram em 161%, evidenciando como a transfobia afeta essa população². Tal realidade leva a um agravamento da saúde mental já fragilizada da população trans e travesti no país que apresenta índices mais elevados de problemas de saúde mental em comparação à população geral.

O Panorama da Saúde Mental, elaborado pelo Instituto Cactus e Atlas Intel, demonstra que os dados são mais alarmantes para pessoas transmasculinas, conforme também atesta o estudo conduzido pelo Núcleo de Direitos Humanos e Cidadania LGBT e pelo Departamento de Antropologia e Arqueologia da Universidade Federal de Minas Gerais em 2015, de que cerca de 85,7% de pessoas transmasculinas já pensaram em suicídio ou tentaram cometê-lo.³

Em 2020, em meio a pandemia de Covid-19, um período cruel para muitos, especialmente para as populações negra e LGBTQIAPN+ houve um agravamento na saúde mental, além do afastamento de redes de apoio e impacto ou exclusão de uma fonte de renda, como é apresentado pela pesquisa realizado pelo Vote LGBT no âmbito do “*Diagnóstico LGBT+ na Pandemia: Desafios da comunidade LGBT+ no contexto de isolamento social em enfrentamento à pandemia de Coronavírus*”⁴.

Demétrio e muitas outras pessoas trans sofreram com tal realidade de exclusão do sistema de direitos. Diante disso, infelizmente, no dia 17 de maio de 2020, Demétrio Campos, com apenas 23 anos, foi suicidado (termo reivindicado pela população LGBTQIAPN+, como maneira de demonstrar o adoecimento psíquico coletivo, e também retira essa responsabilidade do indivíduo e coloca a responsabilidade na sociedade⁵).

Sua mãe Ivoni Campos, continua seu legado de luta e como participante ativa da luta antirracista e defensora da população LGBTQIAPN+, contribuindo para a criação

² Violência contra homens trans. <<https://www.generonumero.media/violencia-homens-trans/>> Acesso em: 07/08/2025.

³ Ver mais

em: <https://www.terra.com.br/nos/nos-transmasculines-nao-nos-matamos-somos-suicidades.58ee474b098541ab8c645b38302f5681hh89exwr.html?utm_source=clipboard> Acesso em: 07/08/2025.

⁴ Ver mais em:

<https://static1.squarespace.com/static/645a82ef72df1e50defcf770/t/6499f45988bc70512e8c591a/1739893352206/diagno%CC%81stico_LGBT_pandemia_completo.pdf>. Acesso em 07/08/2025.

⁵ Ver mais em <<https://queer.ig.com.br/2022-09-16/suicidado-realidade-populacao-trans-brasil.html>> Acesso em 07/08/2025.



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

VEREADORA AMANDA PASCHOAL

do cursinho popular Demétrio Campos, inaugurado em 2024 e voltado para a população trans, travesti e não-binária na cidade de São Paulo⁶.

Pelo exposto, contamos com o apoio dos nobres vereadores para a aprovação deste projeto de Lei.

Sala das Comissões, em 19 de setembro de 2025.

Amanda Paschoal

Vereadora

⁶ Ver mais em: <<https://cursinhodemetriocampos.com.br/cursinho>>. Acesso em 07/08/2025.